

**UME EDMEA LADEVIG**

**ANO: 6° A**

**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

**PROFESSOR: LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS**

**PERÍODO: 31 de julho a 14 de agosto de 2020**

**HABILIDADE:**

(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.

**ROTEIRO DE ESTUDOS**

**FORMAÇÃO DA ROMA ANTIGA**

**EXERCÍCIO 1: REGISTRE SUAS RESPOSTAS NO CADERNO**

Observe a imagem a seguir:



[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/aa/Capitoline\\_she-wolf\\_Musei\\_Capitolini\\_MC1181.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/aa/Capitoline_she-wolf_Musei_Capitolini_MC1181.jpg)

1 Você já viu essa imagem em algum lugar?

2 Sabe o que essa imagem representa?

Na atividade da quinzena de 17 a 31 de julho, estudamos a formação da Grécia Antiga a partir da pólis e do conceito de cidadania, comparando inclusive a cidadania grega com a cidade romana.

Na atividade desta quinzena, estudaremos o processo de formação da Roma Antiga e os dois primeiros períodos de sua história, o monárquico e a república.

A imagem com a qual iniciamos nossos estudos é a de uma loba amamentando duas crianças. Essa imagem representa a lenda da fundação de Roma:

### **A Lenda da Fundação de Roma**



Clique no ícone ao lado para ouvir o podcast A Lenda da Fundação de Roma.

Esta lenda é contada pelo poeta Romano Virgílio em sua obra **Eneida** (essa obra conta a história do herói troiano Enéias).

A História começa com o nascimento de dois irmãos gêmeos, Rômulo e Remo, filhos do Deus Marte com uma mortal descendente de Enéias.

A mãe das duas crianças era Reia Sílvia, filha de Numitor, governante do Reino de Alba Longa.

Quando Amúlio, irmão do Rei de Alba Longa, usurpou o trono, procurou acabar com os descendentes de seu irmão. O rei usurpador desejou a morte dos filhos de Reia Sílvia. Como ele não teve coragem de assassinar as duas crianças, ordenou que eles fossem botados numa cesta e jogados no Rio Tibre.

Rômulo e Remo foram encontrados as margens do rio por uma loba que os amamentou como se fosse sua própria cria.

Um pastor chamado Fáustolo avistou, pegou e criou os gêmeos até a idade adulta. Passados alguns anos, Rômulo e Remo sentiram-se preparados e voltaram a Alba Longa para destronar o rei usurpador. Eles mataram Amúlio e reconduziram o avô Numitor novamente ao trono da cidade.

Com o consentimento do Rei Numitor, Rômulo e Remo em homenagem à loba que os amamentou, fundaram uma cidade no mesmo lugar em que ela os encontrou. A cidade fundada por eles ficou conhecida como Roma que segundo alguns historiadores foi fundada em 753 a.C.

Anos mais tarde, Rômulo teria matado Remo pela liderança da cidade e transformou-se no Primeiro Rei de Roma.

### **As origens de Roma**

As dúvidas sobre as origens de Roma são muitas. No entanto, com base em pesquisas históricas e arqueológicas, sabe-se que por volta dos séculos IX a VIII a.C., populações de origem latina, provenientes de Alba Longa, se fixaram nas colinas próximas ao rio Tibre. Aos poucos, essas aldeias formaram uma liga sagrada para se protegerem dos sabinos e fundaram a cidade de Roma.



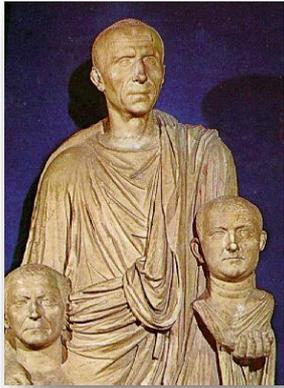


Porta de'Arco, em  
Volterra (Itália)  
Século II a.C.

### **Sociedade romana na monarquia**

Durante a monarquia, a sociedade romana era formada por quatro camadas sociais:





Estátua de um patricio romano carregando dois bustos de membros de sua família. (Século

## **A política na monarquia**

Na monarquia, o rei era a maior autoridade em Roma, mas não governava sozinho. Além dele havia o Senado (formado pelos chefes das principais famílias patrícias), e uma Assembleia, composta por soldados com até 45 anos de idade.

Na Roma antiga, o cargo de rei não passava de pai para filho; quando um rei morria, o Senado escolhia quem iria sucedê-lo e a Assembleia se manifestava contra ou a favor da escolha. Portanto, o rei tinha o seu poder limitado pelo Senado e pela Assembleia.

Os patrícios, que controlavam o Senado romano, nunca se conformaram com o domínio etrusco sobre Roma. Em 509 a.C., aproveitando-se do enfraquecimento dos etruscos por causa das guerras com os povos vizinhos, derrubaram o rei etrusco Tarquínio, O Soberbo, e fundaram a República.

## **EXERCÍCIO 2:REGISTRE SUAS RESPOSTAS NO CADERNO**

1 Pesquisas históricas e arqueológicas, indicam que a cidade de Roma pode ter sido fundada por populações de origem:\_\_\_\_\_.

2 Por volta de 600 a.C., eles se estabeleceram em Roma e transformaram a cidade de um modesto centro agropastoril em uma grande cidade-Estado. Estamos falando dos

- ( ) Latinos
- ( ) Persas
- ( ) Etruscos
- ( ) Egípcios

3 Durante a monarquia, a sociedade romana era formada por quatro camadas sociais. Relacione a camada social às suas características.

- (A) Patrícios
- (B) Plebeus
- (C) Clientes
- (D) Escravizados

( ) Não tinham direitos políticos e podiam ser escravizados por dívidas

( ) Eram prisioneiros de guerra, devedores ou condenados pela justiça

( ) Eram os únicos a possuir direitos políticos

( ) Eram servidores do patrono de uma família. Possuíam poder e prestígio

4 Na monarquia, o rei era a maior autoridade em Roma, mas não governava sozinho. O seu poder eram limitado pelo \_\_\_\_\_ e pela \_\_\_\_\_.

5 Qual motivo levou os etruscos a fundarem a República em Roma?

## A República

### EXERCÍCIO 3: REGISTRE SUA RESPOSTA NO CODERNO

- Você conhece a origem e o significado da palavra REPÚBLICA? Faça uma pesquisa e registre a resposta em seu caderno.

O fim da Monarquia e o início da República, no começo do século VI a.C., levaram a grandes transformações na vida política romana. Com os patrícios na liderança das decisões políticas, os cargos políticos se diversificaram:

<b>Senadores</b>	Elaboravam e aprovavam as leis. O cargo era vitalício
<b>Cônsules</b>	Aplicavam as leis aprovadas pelo Senado, organizavam os cultos religiosos e comandavam os exércitos
<b>Pretores</b>	Zelavam pela aplicação das leis. Eram subordinados aos dois Cônsules
<b>Edis</b>	Responsáveis pelo abastecimento, policiamento e organização das festas
<b>Questores</b>	Arrecadavam os tributos e observavam os gastos da administração civil e militar
<b>Censores</b>	Zelavam pelos bons costumes e por realizar a contagem dos cidadãos e de seus bens, que poderiam ser utilizados em tempos de guerra para comprar armas
<b>Ditador</b>	A ditadura era uma função legal. Era adotada em momentos de crise social ou política, quando o Senado indicava um dos dois censores para exercê-la. O ditador prestava contas do seu trabalho ao Senado

As principais decisões e atividades políticas e públicas de Roma ocorriam no fórum romano, que era um tribunal - uma praça que exercia função semelhante à ágora, na Grécia antiga. Era o principal local em que a vida política acontecia em Roma.



Ruínas do fórum romano.

#### **EXERCÍCIO 4: REGISTRE SUA RESPOSTA NO CODERNO**

1 Pesquise a origem e o significado da palavra SENADO.

2 Vimos como agia o Senado romano. Agora, vamos ver como é no Brasil atual? Faça uma pesquisa sobre as funções do Senado brasileiro e como ocorrem as eleições para o cargo de senador.

#### **Lutas sociais**

Os plebeus eram maioria em Roma. Como cidadãos, pagavam impostos e serviam ao exército. Apesar disso, eles não podiam exercer nenhum cargo importante no governo. O casamento entre plebeus e patrícios também era proibido. Além disso, ao serem convocados para ir à guerra, os plebeus eram forçados a deixar suas pequenas propriedades e, com isso se

endividavam; quando não conseguiam pagar suas dívidas, perdiam a terra e eram escravizados.

Dispostos a lutar por igualdade de direitos, os plebeus promoveram várias revoltas. Uma tática muito usada por eles era se retirar de Roma e ameaçar não participar mais do exército romano. Como os plebeus eram a maioria dos trabalhadores e dos soldados, os patrícios tinham de ceder. Assim, aos poucos, os plebeus foram conquistando mais direitos:

<b>Tribunato da Plebe (494 a.C.)</b>	Os plebeus ganham o direito de eleger um tribuno da plebe, magistrado que tinha o poder de anular leis contrárias aos plebeus.
<b>Lei das Doze Tábuas (450 a.C.)</b>	As primeiras leis escritas da história de Roma. Com leis escritas, ficava mais difícil para os patrícios interpretá-las conforme seus interesses.
<b>Lei Canuleia (445 a.C.)</b>	Permitia o casamento entre patrícios e plebeus.
<b>Leis Licínias-Séxtias (367 a.C.)</b>	Uma das leis determinava que um dos dois cônsules tinha de ser plebeu. A outra cancelava parte da dívida que os plebeus tinham com os patrícios.

Posteriormente, os plebeus conseguiram uma lei que proibia a escravidão por dívidas e outra que dava a eles o acesso a todas as magistraturas. Mas, como apenas os plebeus ricos tinham posses suficientes para fazer carreira política, somente eles chegavam ao poder. Formou-se, então, uma nova aristocracia, composta de patrícios e plebeus enriquecidos.

## **A expansão romana**

A partir do século V, os romanos iniciaram a expansão de seu território, primeiro na

região do Lácio, onde Roma se localiza, seguindo em direção ao norte da península Itálica, e depois ao sul (Magna Grécia). No início do século III a.C., depois de ocupar toda a península Itálica, o exército romano iniciou a conquista de outras regiões do mar Mediterrâneo. A primeira dessas regiões foi a Sicília, também ambicionada por Cartago.

Cartago era uma antiga colônia fenícia localizada no norte do continente africano, onde hoje é a Tunísia. Os cartagineses eram poderosos comerciantes marítimos e seus navios circulavam principalmente na parte ocidental do mar Mediterrâneo. Roma, entretanto, desejava se tornar uma potência marítima. Assim, entre 264 a.C. e 146 a.C., romanos e cartagineses, ao disputarem o controle do comércio marítimo, iniciaram um longo conflito que ficou conhecido como **Guerras**



**Púnicas** (os romanos chamavam os fenícios de "púnicos").

As Guerras Púnicas ocorreram em três fases, todas elas vencidas pelos romanos. Com o fim desse conflito, a República romana assegurou a posse da Sicília e de uma parte do norte da África. Nas décadas seguintes, os romanos se apoderaram da península Ibérica, do sul da atual França, da Grécia, do Egito e da Ásia Menor.

Expansão territorial romana (séculos IV a III a.C.)



<https://antoniocv.files.wordpress.com/2015/10/expansc3a3o-romana.gif>

As conquistas provocaram mudanças profundas na vida dos romanos:

- O enriquecimento do Estado romano (impostos, terras, joias, ouro, prata e outros bens obtidos nas províncias);
- Fortalecimento de um novo grupo social, o dos cavaleiros, homens enriquecidos com o comércio, a cobrança de impostos nas áreas conquistadas e os serviços prestados ao governo de Roma;
- Aumento do escravismo;
- Concentração das terras conquistadas nas mãos de poucos.

### **A luta pela terra**

Os homens ricos, como vimos, possavam-se das terras obtidas nas conquistas e nelas montavam fazendas escravistas. Já para os pequenos agricultores, a guerra geralmente significava prejuízo. Muitos deles morriam

combatendo a pé e nas primeiras fileiras; os que conseguiam voltar para casa, depois de anos de ausência, encontravam sua propriedade devastada ou invadida.

Além disso, com o aumento da quantidade de escravos, muitos camponeses ficaram sem trabalho e tiveram de se mudar para as cidades. Assim, o número de pobres nas cidades e nos campos aumentou muito.

Diante disso, em 133 a.C., o tribuno da plebe, **Tibério Graco**, propôs uma **reforma agrária** que limitava o tamanho da terra que um indivíduo podia ter e distribuía lotes de terra aos pobres. A reforma foi mal recebida por uma parte dos ricos e gerou um tumulto em uma assembleia na qual Tibério foi morto.

Em 123 a.C., Caio Graco, irmão de Tibério, foi eleito tribuno da plebe e deu continuidade à reforma iniciada pelo irmão. Caio Graco conseguiu aprovar duas importantes leis: uma que estendia a cidadania romana a alguns povos aliados, e outra que obrigava o governo a pagar o equipamento dos soldados que iam para a guerra. Caio acabou atraindo inimigos poderosos, e, ao perceber que ia ser morto em uma cilada, pediu que um escravo o matasse.

Os irmãos Tibério e Caio Graco



## **A ascensão dos militares**

Além do problema da terra, outro sinal da crise da República provinha do exército. Em 107 a.C., o cônsul Mário promoveu uma reforma militar instituindo o pagamento de salário àqueles que se alistassem no exército voluntariamente. Com isso, muitos homens pobres alistaram-se como soldados permanentes; além do salário, recebiam dos seus generais parte do saque e das terras conquistadas. Com isso, esses novos soldados se ligaram aos seus generais por laços de lealdade e solidariedade.

Apoiados por suas tropas, os generais ganharam força e passaram a disputar o poder político. Um dos generais que destacou na época foi Júlio César, o conquistador da Gália.

Aproveitando de sua enorme popularidade, Júlio César juntou-se aos generais Pompeu e Crasso e formou com eles o **Primeiro Triunvirato**, um acordo entre eles, pelo qual um se comprometia a ajudar o outro para controlar o poder em Roma.

Com a morte de Crasso, abriu-se uma guerra entre César e Pompeu. Vitorioso, César tomou o poder em Roma e promoveu reformas como a doação de terras a milhares de ex-soldados e plebeus empobrecidos. Os senadores acusaram César de trair a República e desejar a volta da Monarquia e, com base nisso, o assassinaram em 44 a.C.

Com a morte de César, formou-se o Segundo Triunvirato, integrado pelos generais Otávio, Marco Antônio e Lépido. A disputa pelo poder opôs as tropas de Otávio às de Marco Antônio e Cleópatra, rainha do Egito. Otávio saiu vitorioso e, ao retornar a Roma, pressionou o

Senado a lhe dar vários títulos, entre eles o de Príncipe (líder do Senado e o mais importante cidadão de Roma); o de Augusto (venerado); e o de Imperador (comandante supremo do exército), fato ocorrido em 27 a.C. Com isso teve início o Império.

### **EXERCÍCIO 5: REGISTRE SUA RESPOSTA NO CODERNO**

1 Complete o quadro com a lei a que se refere seu conteúdo

<b>Conteúdo da Lei</b>	<b>Lei</b>
O tribuno da plebe era o magistrado que tinha o poder de anular leis contrárias aos plebeus.	
Permitia o casamento entre patrícios e plebeus	
Uma das leis determinava que um dos dois cônsules tinha de ser plebeu. A outra cancelava parte da dívida que os plebeus tinham com os patrícios.	
Foram as primeiras leis escritas da história de Roma. Com elas, ficava mais difícil para os patrícios interpretá-las conforme seus interesses.	

2 Quem foi Tibério Graco e o que ele propôs?

3 Quais leis Caio Graco conseguiu aprovar no Senado?

4 Explique o que foi o Primeiro Triunvirato.

5 Por que César foi assassinado?